

## NOS CONSOLIDA CRESCIMENTO E BATE RECORDE DE SERVIÇOS PRESTADOS

RECEITAS AUMENTAM 4,9% E EBITDA CRESCE 4,4%

A NOS consolidou os ganhos de quota de mercado, quer em receitas quer em serviços, no exercício de 2016. A 31 de dezembro, a NOS prestava cerca de 9,1 milhões de serviços, o valor mais alto de sempre atingido pela empresa. O crescimento verificou-se transversalmente em todos os serviços e segmentos: televisão, comunicações móveis, internet e telefone fixo.

As **Receitas** verificaram um crescimento de 4,9%, face ao ano anterior, alcançando 1,5 mil milhões de euros, em resultado do já referido forte crescimento de serviços; com o **EBITDA** a crescer 4,4%, para os 556,7 milhões de euros.

O **Resultado Líquido consolidado** atingiu 90,4 milhões de euros, equivalente a um crescimento de 9,3%, face a 2015. O **Resultado Líquido Antes de Resultados de Empresas Associadas e Joint-Ventures e Interesses Não Controlados** apresentou um crescimento de 21,6% para os 95,9 milhões de euros.

A contínua aposta na inovação e na convergência, a par do investimento na expansão das suas redes de nova geração e do desenvolvimento de serviços empresariais, foram, durante 2016, as principais alavancas de crescimento.

Para Miguel Almeida, CEO da NOS, “O ano de 2016 representou mais um ano de forte crescimento e reforço dos resultados financeiros, bem como mais uma etapa na execução da estratégia de crescimento da NOS, apresentada em 2014, onde se estabeleciam como principais objetivos o crescimento de quota de mercado e reforço da nossa posição competitiva no mercado português das comunicações. Evidenciando um sucesso acima do esperado, a meta então definida, de crescimento de quota de mercado em receitas para 30% em 2018, foi já alcançada em 2016. A NOS continua a apostar em Portugal, tendo investido só no último exercício perto de 400 milhões de euros, mantendo o seu compromisso de contribuir decisivamente para que o país se mantenha na linha da frente da transformação digital.”

### Destaques Financeiros

- As Receitas de Exploração apresentaram um crescimento de 4,9% para 1.515 milhões de euros, com as receitas de telecomunicações a crescerem 5,1%, motivadas pelo extraordinário crescimento do número de serviços.
- O EBITDA Consolidado apresentou uma variação anual positiva de 4,4%, para 556,7 milhões de euros, com a margem EBITDA a atingir 36,7%.
- O Resultado Líquido cresceu 9,3% para 90,4 milhões de euros.

- O Resultado Líquido Antes de Resultados de Empresas Associadas e Joint-Ventures e Interesses Não Controlados atingiu 95,9 milhões de euros, mais 21,6% que em 2015.
- O Investimento (CAPEX total) atingiu 392,7 milhões de euros.

### Destaques Operacionais

- O número de serviços aumentou 7,2% para 9,077 milhões, com adições líquidas de 611,9 mil face ao final de 2015.
- O número de subscritores móveis registou um novo recorde, atingindo 4,456 milhões, com adições líquidas de 332,6 mil novos clientes face ao período homólogo.
- Os clientes de televisão por subscrição aumentam 3,7% para 1,6 milhões, com adições líquidas de 56,8 mil clientes face ao período homólogo, reforçando a posição de liderança da NOS.
- Nos serviços de banda larga fixa e telefone fixo continuou a registar-se uma evolução positiva, com crescimentos de 10,5% e 6,2% para 1,265 milhões e 1,725 milhões respetivamente.
- O número de serviços empresariais aumentou 133,5 mil face a 2015, atingindo 1,418 milhões de serviços.
- A cobertura da sua rede fixa de nova geração foi reforçada, aumentando o número de casas passadas em cerca de 163,8 mil face a 2015. O número de lares com cobertura atinge agora 3,764 milhões face aos 3,600 milhões em 2015.
- Nos negócios de Cinema e Audiovisuais o número de bilhetes vendidos situou-se em 9,097 milhões, um acréscimo de 2,8% face a 2015, um resultado extraordinário.

#### Destaques Financeiros

Receitas de Exploração	1,444.3	1,515.0	4.9%
Receitas de Telecomunicações	1,372.3	1,442.5	5.1%
EBITDA	533.1	556.7	4.4%
Margem EBITDA	36.9%	36.7%	(0.2pp)
Resultado Consolidado Líquido Antes de Empresas Associadas e Interesses Não Controlados	78.9	95.9	21.6%
Resultado Consolidado Líquido	82.7	90.4	9.3%

#### Destaques Operacionais

RGUs Totais	8,464.8	9,076.8	7.2%
Subscritores Móveis	4,123.1	4,455.7	8.1%
TV por Subscrição	1,543.8	1,600.6	3.7%
Subscritores IRIS & UMA	865.0	982.6	13.6%
RGUs Convergentes	2,853.7	3,387.2	18.7%
Clientes Convergentes	590.8	680.2	15.1%
Clientes Convergentes Fixos em % dos Clientes de Acesso Fixo	41.9%	45.8%	3.9pp
ARPU / Subscritor Único Residencial de Acesso Fixo (Euros)	42.0	43.3	3.1%

## RECEITAS AUMENTAM 4,9% E EBITDA CRESCE 4,4% EM 2016

A NOS atingiu, em 2016, um Resultado Líquido consolidado de 90,4 milhões de euros, ou seja, mais 9,3% que em 2015, demonstrando um crescimento consolidado em todas as suas linhas de negócio, quer nos negócios de Telecomunicações, quer no Cinema e Audiovisuais. No mesmo período, registou uma evolução de 21,6%, se considerado o resultado líquido antes das empresas e dos interesses não controlados, para 95,9 milhões de euros.

As Receitas de Exploração registaram um forte crescimento, ao avançarem 4,9%, tendo atingido 1.515 milhões de euros. Em resultado do fortíssimo crescimento dos serviços, que atingiram um valor recorde superior a 9 milhões, as receitas do negócio de telecomunicações progrediram 5,1% para 1.442 milhões de euros.

A área de Cinema registou um crescimento de 2,9% face a 2015 para 60,2 milhões de euros, ao passo que nas receitas de Audiovisuais verificou-se uma ligeira subida de 0,5% para 71,6 milhões de euros.

O EBITDA Consolidado voltou a registar um crescimento robusto em 2016, atingindo um crescimento de 4,4% para 556,7 milhões de euros, com a margem EBITDA consolidada a cifrar-se em 36,7%. No negócio de telecomunicações, o crescimento do EBITDA foi igualmente positivo com um incremento de 4,4% para 506,7 milhões de euros.

Paralelamente, a NOS continuou fortemente comprometida, no último ano, em levar as suas redes de nova geração a todo o País, tendo o investimento (CAPEX Total) atingido 392,7 milhões de euros.

No final do período em análise, a dívida financeira líquida situou-se nos 1.112 milhões de euros, ou seja, 2x o EBITDA, um rácio conservador face às congéneres do setor. A maturidade média da dívida financeira líquida da NOS era, no final de 2016, de 3,15 anos.

## NOS ATINGE 1,6 MILHÕES DE CLIENTES NA TELEVISÃO E ADICIONA MAIS 333 MIL CLIENTES NO MÓVEL

A NOS continua a reforçar a sua posição de liderança na TV por Subscrição, tendo pela primeira vez ultrapassado os 1,6 milhões de clientes, e, detendo uma quota de mercado, de acordo com os últimos números disponíveis e publicados pelo regulador referentes ao terceiro trimestre de 2016, de 43,5%. Nas comunicações móveis, a quota de mercado atingia neste período 24,0%, mais 2,9 pontos que no período homólogo de 2015. Nos serviços fixos de banda larga e voz, o aumento de quota de mercado foi de 1,2 pp para 37,2% e de 1,5 pp para 37,5%, respetivamente.

O número total de serviços aumentou 7,2%, ultrapassando os 9 milhões, com adições líquidas de 611,9 mil face ao final de 2015, dos quais 3,387 milhões eram serviços convergentes.

A posição de liderança na TV por subscrição em Portugal continua a aumentar, tendo acrescentado mais 56,8 mil clientes, um crescimento de 3,7% face ao período homólogo.

O número de clientes convergentes aumentou 15,1% para 680,2 mil no final de 2016, representando 45,8% do total da base de clientes de acesso fixo, acima dos 41,9% verificados no final de 2015.

O número de clientes móveis apresentou um incremento de 8,1% para 4,456 milhões, ou seja mais 332,6 mil clientes que em 2015. Os dados móveis são cada vez mais uma opção viável para os consumidores, verificando-se um forte incremento no tráfego gerado, alavancado pelo aumento da penetração de *smartphones*, que já representam cerca de 70% do total de terminais, percentagem que compara com os 62% registados no ano anterior. Os *smartphones* 4G representaram neste período cerca de 48% do total de terminais desta tipologia. Relativamente ao consumo de dados houve um aumento de 133% para uma média de 1,016 MB/mês, elevando-se esta média a 1,315/mês quando são utilizados terminais equipados com 4G.

Os serviços de banda larga fixa e os serviços de voz fixa continuaram a apresentar evoluções positivas. A NOS registou, no final de 2016, adições líquidas de 119,9 mil clientes de internet fixa e 101,4 mil clientes de voz fixa, face a 2015. O número de clientes de banda larga fixa aumentou 10,5% para 1,265 milhões, enquanto que o dos clientes de voz fixa, incrementou 6,2% para 1,725 milhões.

Nos serviços empresariais, a NOS continua a conquistar clientes muito importantes no segmento de grandes empresas, quer no setor público quer no setor privado, reforçando igualmente a sua quota no segmento das PME. O número de serviços empresariais aumentou 10,4% para 1,418 milhões face a 2015.

Os serviços de última geração chegam a cada vez mais portugueses, resultado do forte investimento que a NOS continua a realizar nas suas infraestruturas de rede. A cobertura de rede fixa atingiu, no final do último ano, mais 4,6% ou 163,8 mil casas face ao ano anterior, maioritariamente fora dos grandes centros urbanos. A maior rede fixa de Nova Geração chega agora a 3,764 milhões de casas.

A área de cinemas da NOS apresentou uma evolução positiva, com o número de bilhetes vendidos a aumentar 2,8% face a 2015 para 9,097 milhões.

Em 2016, a NOS foi ainda a distribuidora de alguns dos maiores sucessos, entre os quais, “A Vida Secreta dos Nossos Bichos”, “Esquadrão Suicida”, “À Procura de Dory”, “Zootrópolis” e “Deadpool”.